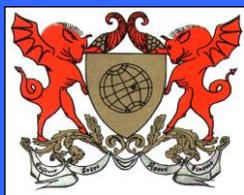


BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 04

Abril – 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excellência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de abril de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Altas nos preços de cigarros e alimentos puxam a inflação no mês de abril

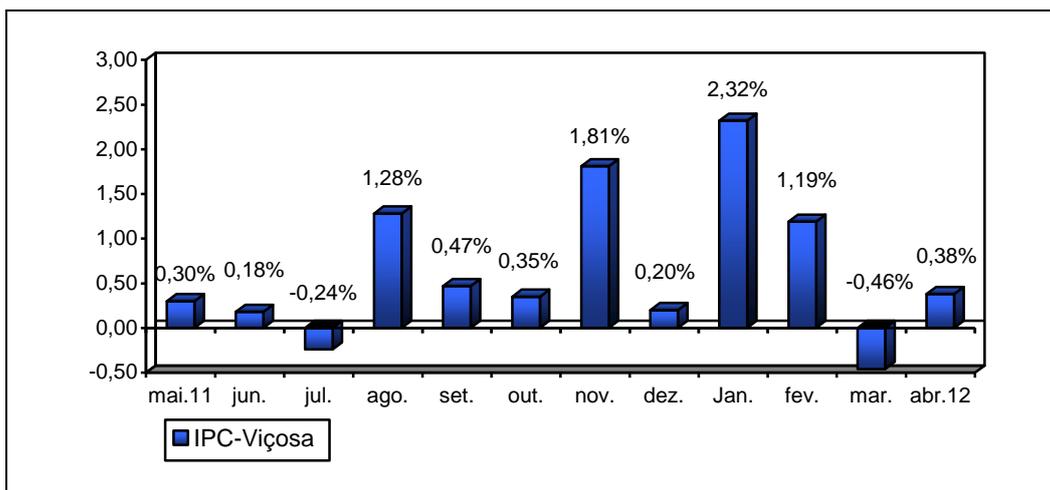
O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,38% no mês de abril, revertendo a deflação de 0,46% verificada em março. Com isso, no ano de 2012, a inflação chegou a 3,45%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 8,02%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou aumento em abril da ordem de 1,04%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (abril de 2012)	0,38	1,04
Acumulado no ano	3,45	5,23
Acumulado nos últimos doze meses	8,02	10,77
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a abr/2012)	836,23	270,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram variações positivas, conforme pode ser observado na Tabela 2. A inflação de 0,38% registrada no mês de abril confirma a tendência ascendente do IPC-Viçosa nos últimos doze meses, tendo o mesmo apresentado variação negativa em apenas em duas ocasiões: julho de 2011 e março de 2012 (Figura 1).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

A inflação no mês foi diretamente influenciada pelas altas de preços de 2,27% dos produtos que compõem o grupo Educação e Despesas Pessoais. O destaque foi o aumento no preço dos cigarros que tendo subido em média 22,67% no varejo de Viçosa, foi determinante para a alta de 0,38% no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em abril. O item Tabacaria, do qual o cigarro faz parte, influenciou com 0,11 ponto percentual para a referida alta. Dito de outra forma, se não houvesse tal elevação, o IPC-Viçosa teria sido de 0,27%.

As altas nos preços dos cigarros no comércio viçosense é o reflexo do reajuste ocorrido no começo do mês de abril, resultado da decisão da empresa Souza Cruz, detentora de cerca 80% do mercado, de aumentar em média o preço dos seus produtos em 24%. Essa elevação foi a resposta da empresa ao reajuste em torno de 40% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o cigarro, anunciada pelo governo com entrada em vigor a partir de maio de 2012.

O grupo Alimentação também contribuiu para o aumento da inflação no mês de abril em Viçosa. Em média, os preços dos produtos desse grupo subiram 0,39% em relação ao mês de março. Merecem destaque os aumentos preços do quiabo (27,48%), abobrinha (19,08%) e batata inglesa (17,04%). A elevação do preço do quiabo, que foi a maior alta individual no mês, é o resultado da tendência já verificada em 2011 de menor oferta do produto, resultado de fatores climáticos tais como chuva em excesso.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Educação e Despesas Pessoais** (2,27%), influenciado, principalmente, pela alta de preço no item Tabacaria (6,16%).

O **Grupo Alimentação** registrou alta de preço da ordem de 0,39%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens: Farinhas e Féculas (6,72%), Gorduras (4,46%); Carnes e Pescados (2,04%); e Hortifrutigranjeiros (0,53%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,33%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Conservação e Reforma de Casa (1,94%) e Material de Limpeza (0,44%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 0,25%. O maior acréscimo de preço ocorreu nos item Transporte Público Interurbano (1,40%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou inflação de 0,21%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Materiais para Curativos (2,49%) e Remédios (1,12%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço de 0,22%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Calçados (2,69%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,11%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 0,16%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos itens Mobiliário (5,33%) e Utensílios de Cozinha (3,13%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumulada no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril de 2012.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Março 2012	Abril 2012	Acumulado no ano
Alimentação	-1,37	0,39	3,03
Vestuário	1,95	0,22	4,82
Habituação	-0,20	0,33	3,65
Artigos de Residência	-2,08	-0,16	-1,24
Transporte e Comunicação	0,21	0,25	3,20
Saúde e C. Pessoais	0,57	0,21	5,32
Educação e D. Pessoais	2,88	2,27	7,94
IPC-Viçosa	-0,46	0,38	3,45

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de abril

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Quiabo	27,48	Repolho	-30,53
Cigarro	22,67	Batata doce	-30,43
Lençol	20,81	Cebola	-25,64
Toalha de papel	20,14	Vagem	-22,49
Abobrinha	19,08	Lapiseira	-21,10
Refrigerante	17,71	Chuchu	-19,90
Batata Inglesa	17,04	Farinha de mandioca	-14,72
Camiseta masc. meia manga	14,77	Melancia	-14,11
Farinha de trigo	14,59	Penteado de cabelo	-11,49
Calça masc. jeans tradicional	13,53	Requeijão	-11,00
Batata baroa	12,98	Amaciante de roupas	-10,71
Goiabada	12,40	Vassoura piaçava	-10,22
Fubá	12,14	Farinha de rosca	-8,74
Água sanitária	11,80	Linguiça industrial para churrasco	-8,13
Vinho	11,63	Inhame	-7,93
Ovos de granja	11,07	Asa de frango	-7,60
Colcha	11,03	Pano de Limpeza	-6,91
Pernil	10,99	Sapato esporte masc. adulto	-6,79
Alcatra	10,18	logurte	-6,67
Jiló	9,94	Sabão em barra	-6,59
Leite condensado	9,52	Frango congelado	-5,47
Meia masculino adulto	9,12	Beterraba	-5,38

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril, inflação de 1,04%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 622,00 em março, gastou 33,89% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em abril, ele despendeu 34,25% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em abril, restou ao trabalhador R\$ 408,96 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 74,57 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 75,34 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2012.

Produtos	Qtd.	Custo em abril/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,98	2,34	-1,78
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,41	2,07	-5,16
Banana	7,5 kg	16,88	7,92	-5,86
Batata Inglesa	6,0 kg	9,48	4,45	17,04
Café	0,6 kg	7,88	3,70	2,50
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	63,72	29,91	3,31
Farinha de trigo	1,5 kg	3,18	1,49	14,59
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,49	11,03	-0,76
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,88	6,51	-0,54
Margarina	0,75 kg	5,69	2,67	7,37
Óleo de soja	0,75 l	2,67	1,25	6,59
Pão	6,0 kg	42,00	19,72	-2,78
Tomate	9,0 kg	14,76	6,93	3,14
Custo da cesta básica	-	213,01	100,00	1,04

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

^A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).